

Rendez-vous
de Henrique
Magalhães



Zé Meiota
de Tônio



**Cotidiano
Alterado**
de Edgard
Guimarães



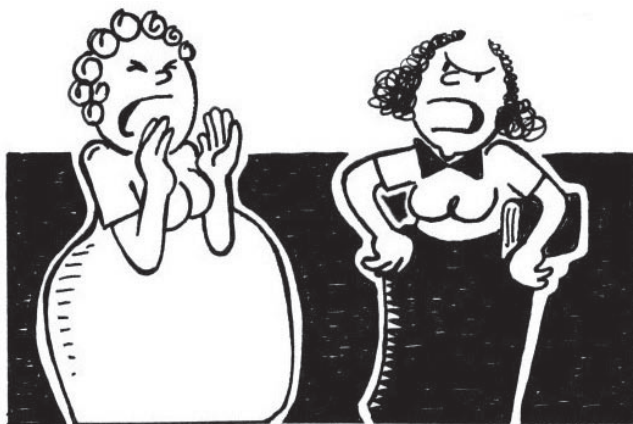
O desenho de humor deu origem aos quadrinhos, gerando empatia com o leitor. A formatação dos quadrinhos em tiras é o corolário desse gênero artístico desde o início do século XX aos dias atuais. Qualquer jornal que se preze não abre mão de reservar às tiras um generoso espaço em seu caderno de cultura, atendendo ao desejo do leitor, que tem nessa seção sua leitura predileta.

As tiras podem ser uma piada gráfica para o mero diletantismo, mas podem,

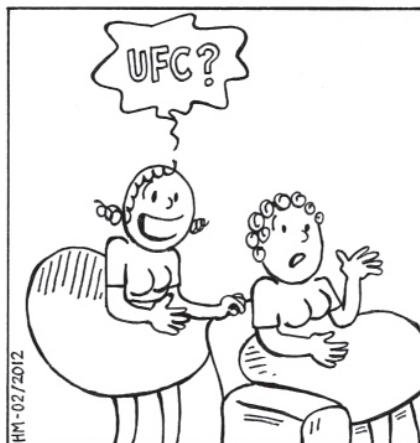


também, ganhar o prestígio de um editorial, tecendo a crítica arguta sobre os modos e eventos do cotidiano. Ressalte-se que, de qualquer modo, a tira se caracteriza pela linguagem poética, no sentido da quebra da expectativa, no jogo de linguagem espirituoso. A *Maria Magazine* vem se dedicando a divulgar as tiras de autores brasileiros que tenham ou não saído nos jornais. A internet se configurou como um meio poderoso para a difusão das tiras, bem como as edições independentes, que registram a criação que se encontra à margem do mercado.

Nesta edição, além das habituais tiras da série *Rendez-vous*, de nossa autoria, contamos com a participação de Tônio e Edgard Guimarães, que nos apresentam *Zé Meiota* e *Cotidiano Alterado*, trabalhos críticos e poéticos com magnífica expressão gráfica.



Maria e Zefinha, série *Rendez-vous*, de Henrique Magalhães

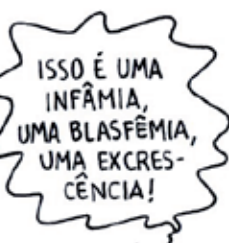


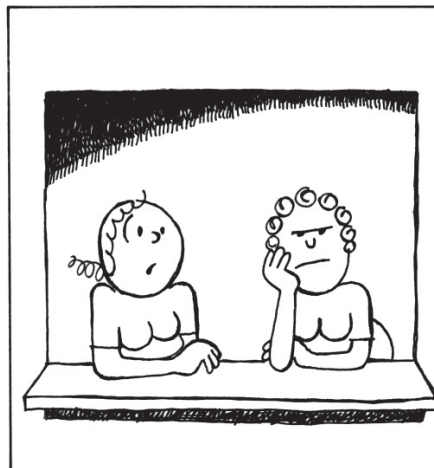




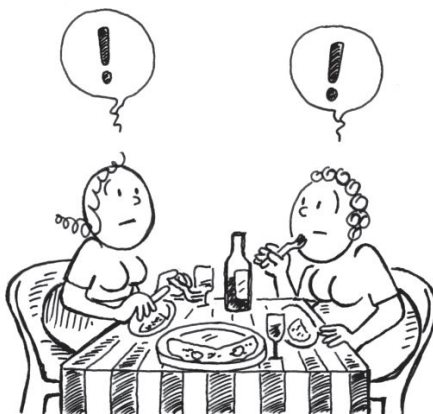














Leia mais tiras da série **Rendez-vous**



- * Maria: olhai os lírios no campo
- * Maria: espirituosa há 30 anos
- * Maria Magazine n. 3
- * Macambira e sua gente

www.marcadefantasia.com

O traço e a crítica nas tiras de Tônio

Tônio já era ilustrador de *A União* quando, ao lado do jornalista Marcos Tenório, criou a personagem *O Conde*, em meados da década de 1970. Tratava-se de um vampiro iconoclasta que fazia de tudo para ter sua porção diária de sangue, vital à sobrevivência. A tira causou boa impressão pelo tema inusitado e, sobretudo pela personalidade do traço. Com o tempo, Tônio encarregou-se de toda a criação, tanto do texto quanto da arte.

De todos os quadrinistas paraibanos, Tônio foi o que mais se destacou à primeira vista. Seu traço tinha expressividade, originalidade e domínio inquestionáveis. Passada a fase de explosão dos quadrinhos paraibanos nos jornais, que mal chegou ao início da década de 1980, um grande hiato se fez na obra de Tônio, que seguiu desenhando para *A União*, mas viu seu trabalho com quadrinhos desestimulado pela falta de espaço para publicação. Em 2012 voltaria às tiras humorísticas, com a personagem *Zé Meiota*.

O trabalho de Tônio não cansa de nos surpreender. Está lá, na nova tira, a precisão do traço, o domínio da composição, a expressividade e, mais uma vez, a originalidade retratada numa caricatura ainda mais radical da figura humana. Em paralelo, nos apresenta uma tira com forte conteúdo



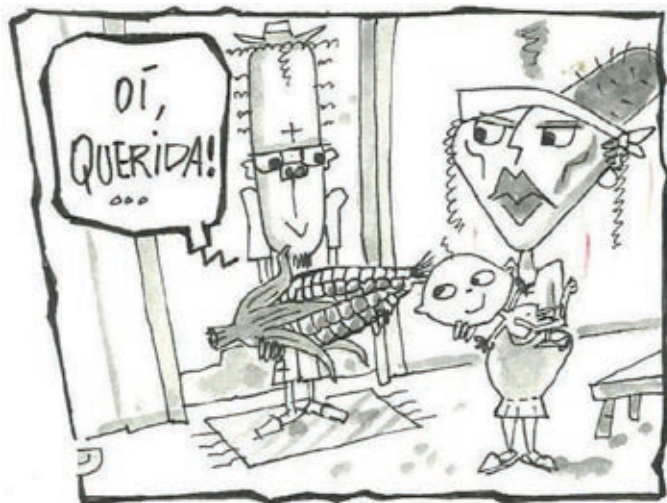
crítico, política e socialmente.

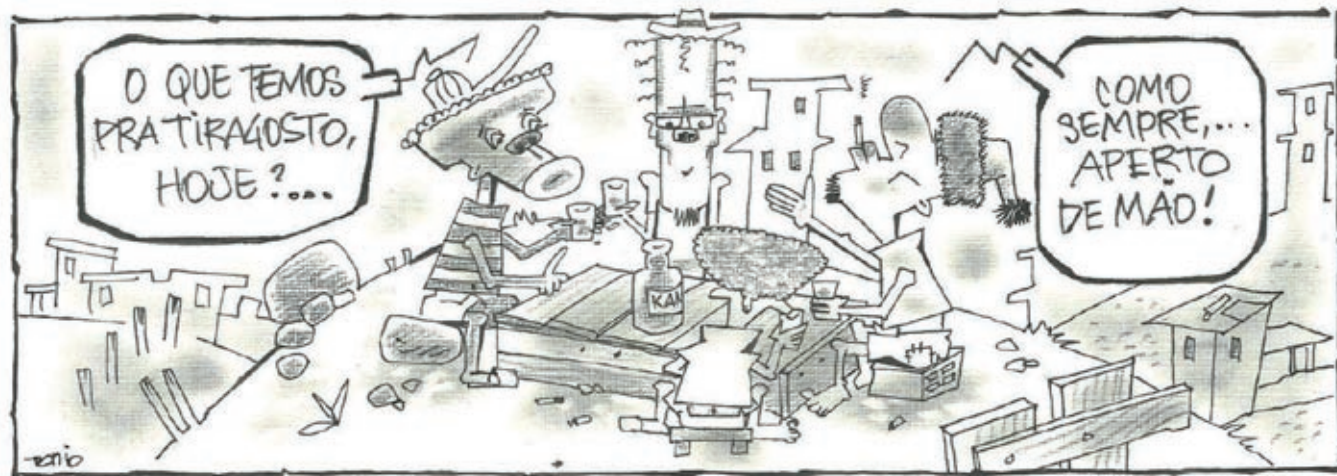
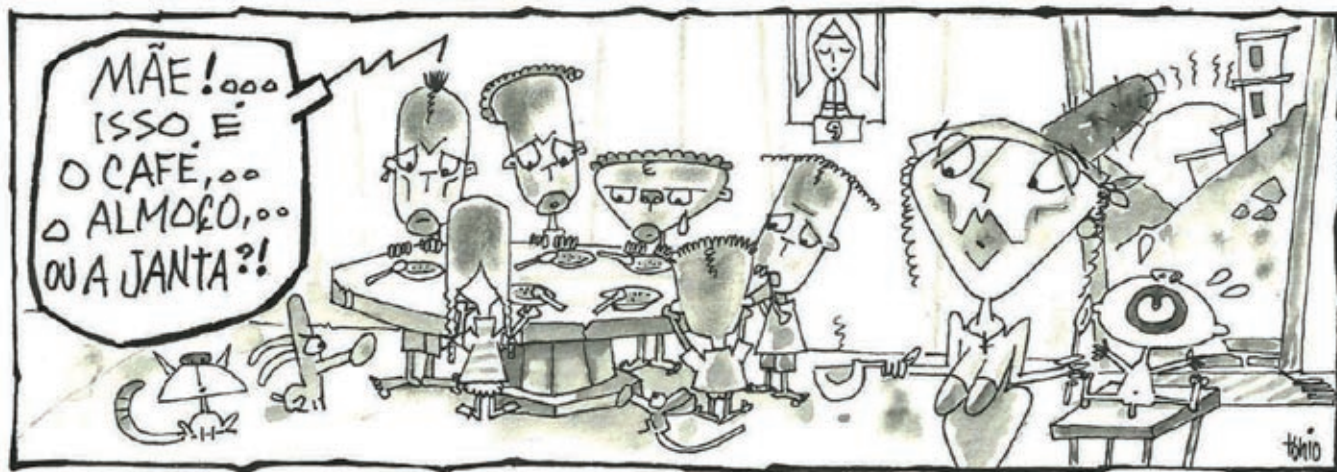
O título *Zé Meiota* talvez sugira, erroneamente, o clássico bêbado inveterado a perambular pelos bares, mas vai muito além disso. O nome é uma referência ao cachaceiro, que toma sua lapada ou meiota mais por limitação econômica que por predileção. *Zé Meiota* encarna o desempregado que mora na periferia e que tem mulher e uma ruma de filhos pra criar. Vira-se como pode para dar o mínimo de sobrevivência à família, mas não abre mão de alguns momentos de lazer, tomando uma meiota com os amigos da favela.

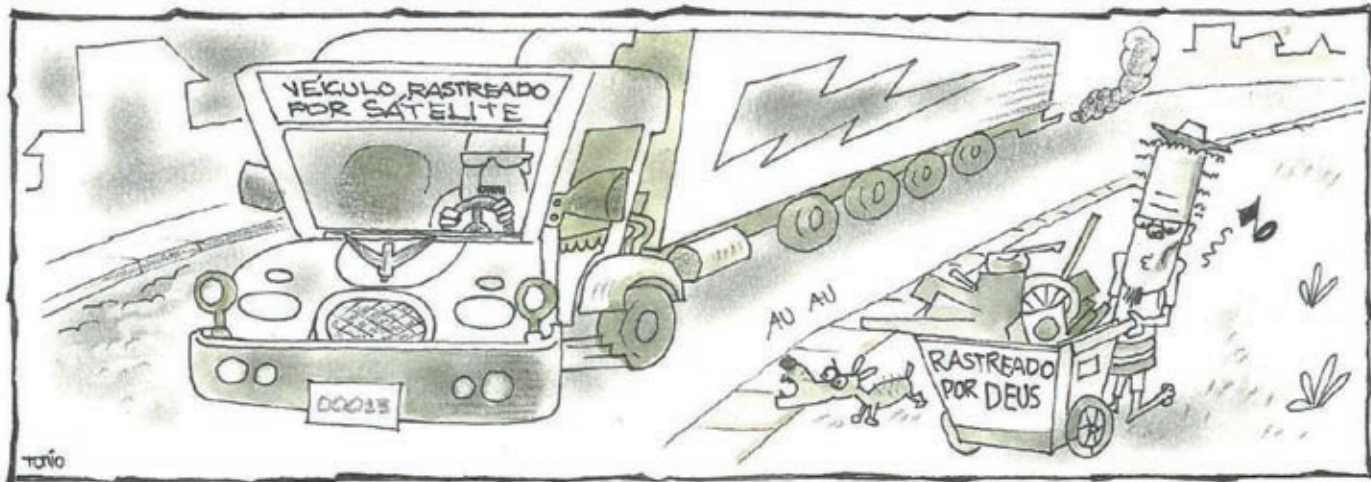
Com sacadas espirituosas, certo grau de crueldade no humor e um traço que representa com estilo uma realidade grotesca, Tônio consegue a proeza de se superar, criando uma tira das mais contundentes dos quadrinhos paraibanos. Motivos sociais e culturais não faltam a serem abordados em *Zé Meiota*, resta esperar que Tônio siga demonstrando o fôlego criativo com que iniciou a série e evite as armadilhas dos clichês do gênero, como o vem fazendo com maestria.

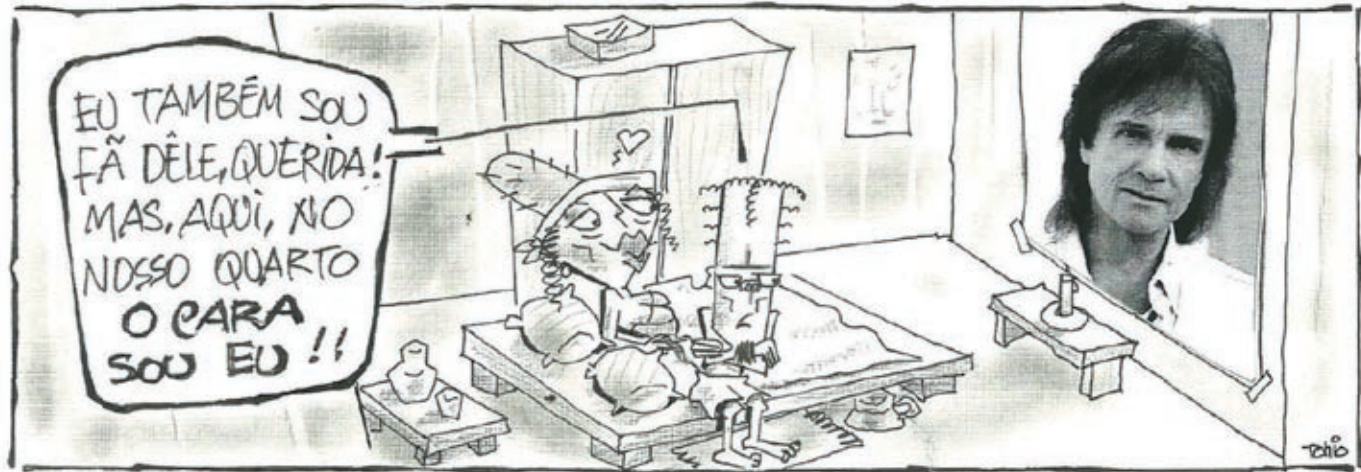
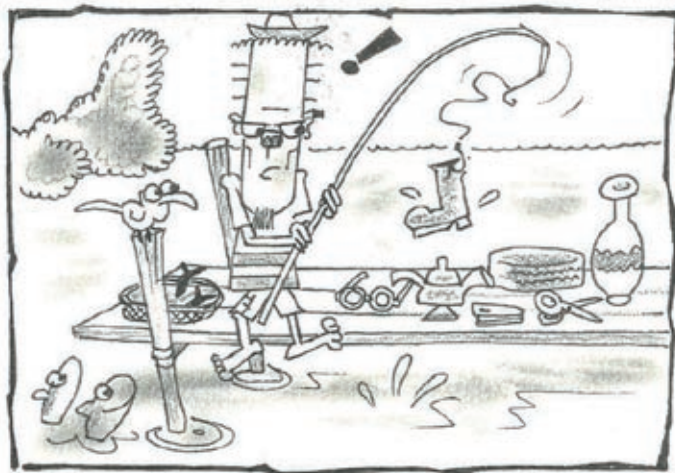
Henrique Magalhães

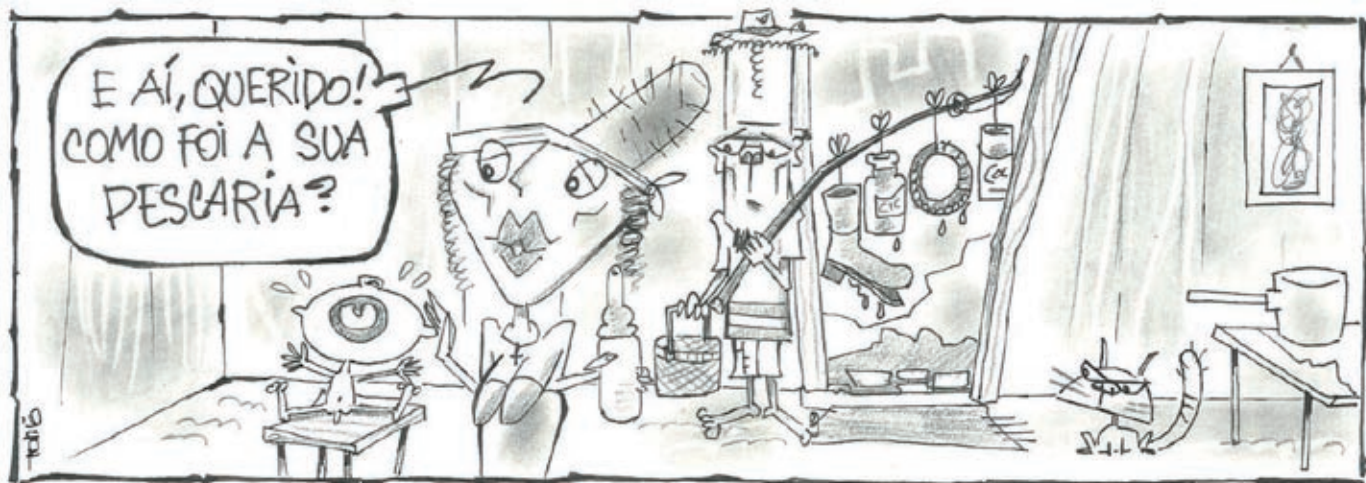
Zé Meiota, no traço expressivo de Tônio



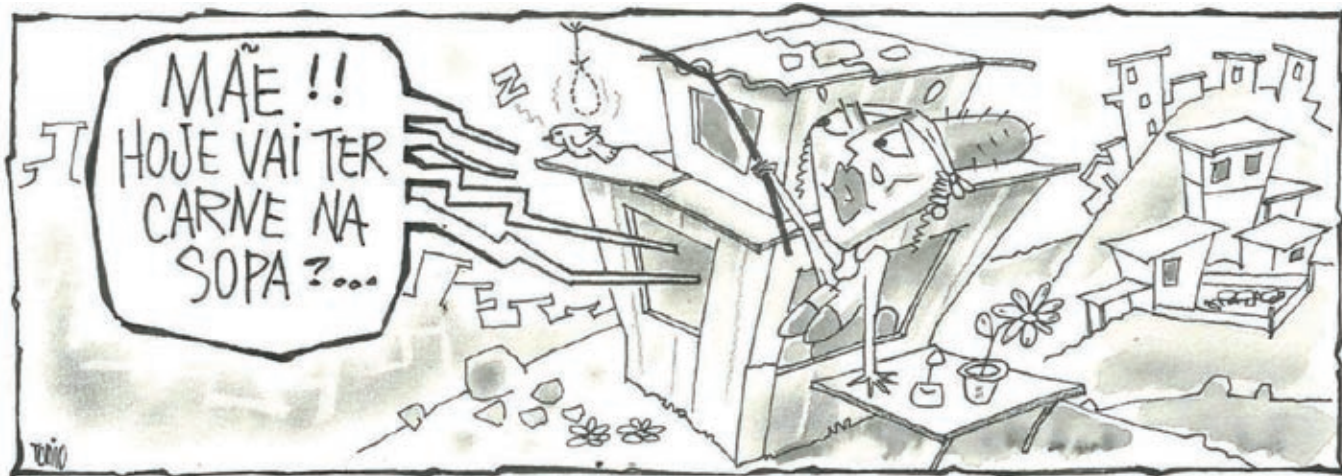
















O cotidiano alterado de Edgard Guimarães

Quem tem acesso ao meio das publicações independentes não desconhece o trabalho de Edgard Guimarães, sobretudo, mas não só, o dirigido às histórias em quadrinhos. Edgard é o editor do QI – Quadrinhos Independentes, publicação farol para a divulgação dos fanzines no país. O QI já chegou a 120 edições, algo raro nesse tipo de produção. Ressalte-se o trabalho abnegado de Edgard, que sem interesses econômicos promove os novos autores e suas revistas amadoras.

Outro aspecto da verve, digamos, militante de Edgard é o fomento ao estudo das histórias em quadrinhos, bem como o debate e a troca de informações, tão próprios aos fanzines. No QI, uma das seções mais prestigiadas é a Fórum, onde os leitores geram intenso debate sobre os mais diversos aspectos das HQ e suas produções. Uma das atualizações do QI, após a centésima edição, portou-lhe ainda mais reflexão, com seções fixas sobre o mercado editorial.

Esse caráter informativo do QI, contudo, não obscurece o lado artístico de seu editor. Edgard tem mostrado em seus fan-



Cotidiano Alterado,
quadrinhos poéticos de
Edgard Guimarães

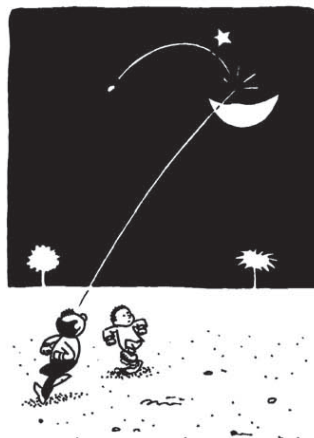
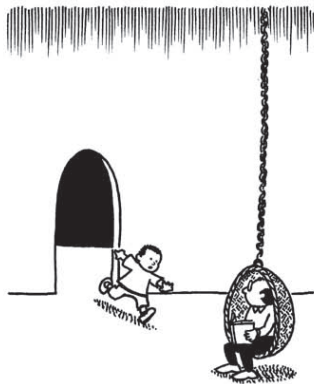
zines, desde a década de 1980, um trabalho reconhecidamente diversificado e inovador, com histórias em quadrinhos que já se tornaram clássicas no meio independente. Cotidiano Alterado é a série mais recente de Edgard, que circula de forma suplementar à edição do fanzine.

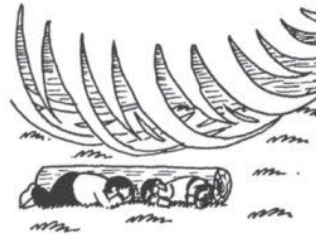
A cada número, duas folhas são encartadas no QI, que ao final da série poderão ser agrupadas formando nova publicação. Cada folha apresenta duas faces, uma com quadrinhos do próprio Edgard e o verso exemplos de trabalhos de autores de outros países, que o inspiraram a criar a série. As HQ acompanham texto explicativo, transformando a publicação numa valiosa fonte de pesquisa.

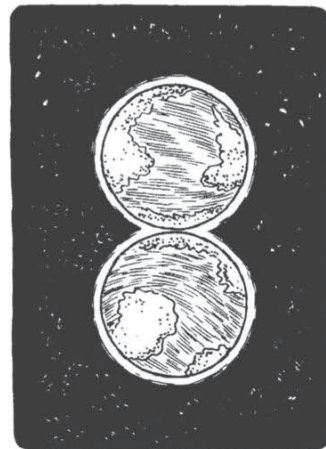
Cotidiano Alterado é um requintado trabalho de experimentação de linguagem. Desde os primeiros momentos de criação dos quadrinhos, em meados do século XIX, os autores se sentiram instigados a explorar os recursos inovadores da fusão das linguagens textual e visual, própria às HQ, livres da formatação que, de certo modo, tem caracterizado a comercialização dessa arte.

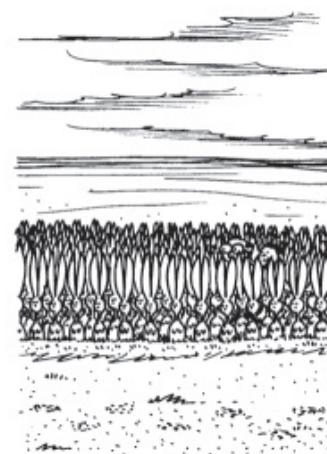
Edgard sempre carregou em sua obra o aspecto experimental, que tem em Cotidiano Alterado a face mais acabada desse processo. A nova série apresenta-se no formato de tira, com histórias curtas e fechadas. Nelas Edgard explora o lado poético dos quadrinhos, com humor e nonsense, contribuindo para a ratificação do caráter onírico e lúdico que caracteriza as tiras como gênero no amplo universo das histórias em quadrinhos.

Henrique Magalhães



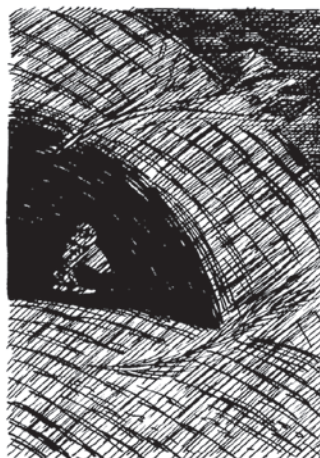














MARCA DE FANTASIA
Rua Maria Elizabeth, 87/407
58045-180 João Pessoa, PB
editora@marcadefantasia.com
www.marcadefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade do Grupo Artesanal - CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto do Namid - Núcleo de Artes Midiáticas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB

Diretor: Henrique Magalhães

Conselho Editorial:

Edgar Franco - Pós-Graduação em Cultura Visual (FAV/UFG)

Edgard Guimarães - Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA/SP)

Elydio dos Santos Neto - Pós-Graduação em Educação da UMESP

Marcos Nicolau - Pós-Graduação em Comunicação da UFPB

Paulo Ramos - Departamento de Letras (UNIFESP)

Roberto Elísio dos Santos - Mestrado em Comunicação da USCS/SP

Wellington Pereira - Pós-Graduação em Comunicação da UFPB



Maria Magazine encontra-se também em edição impressa, disponível no sítio da editora

MARIA

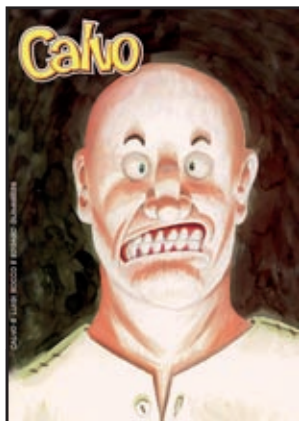
Nº 4
Abril de 2013

Autor e editor: Henrique Magalhães.

Colaboram nesta edição: Edgard Guimarães e Tônio.

Os textos não assinados são de autoria do editor. As colaborações (textos, ilustrações, cartuns e quadrinhos) são de propriedade e responsabilidade dos autores.

Leia mais quadrinhos de Edgard Guimarães pela **Marca de Fantasia**



Calvo - Edgard Guimarães & Luigi Rocco



Oswaldo - Edgard Guimarães & Antonio Eder



Mundo Feliz - Edgard Guimarães



Tira-Teima - Edgard Guimarães

www.marcadefantasia.com